

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **10/09/2019, às 9h, na Sala de Estudos do PPG Letras: Estudos Literários** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“As vozes que fazem o texto. Análise da oralidade e da intertextualidade na obra Verre Cassé de Alain Mabanckou”**, do aluno **KASONGA NKOTA**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora em Letras USP	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor em Letras PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Fernanda Murad Machado	Doutora em Literatura e Língua Francesa Univ. Paris-Sobornne	UFABC	Membro externo
05	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Literatura Francesa Universidade de Nice	UFJF	Suplente interno
06	Tânia Maria de Araújo Lima	Doutora em Letras UEPE	UFRN	Suplente externo

Resumo da Dissertação: Esse trabalho pretende desenvolver o tema “As vozes que fazem o texto. Análise da oralidade e da intertextualidade, na obra Verre Cassé de Alain Mabanckou”. Para isto, foi necessário primeiro contextualizar a obra Verre Cassé, apresentando a República do Congo, país de origem do autor Mabanckou. Apresentar a história literária desse país foi indispensável para entender a proposta de escrita do autor congolês, perceber a sua influência na atualidade. Sobretudo perceber como a língua do colonizador se transforma ou, a nosso ver, é “congolizada”, é “africanizada”. O escritor congolês põe em ação, em seu discurso literário, o uso de recursos como a intertextualidade, a oralidade e não abre mão de eventos de linguagem específicos da sua cultura. Assim uma das tarefas principais desse trabalho foi investigar a presença da intertextualidade e da oralidade, na obra Verre Cassé, evidenciando as suas especificidades, uso que Alain Mabanckou faz destes recursos. A citação de obras, de

autores, de provérbios oriundos de línguas africanas, de nomes próprios sem tradução para o francês, bem como o de outros elementos da oralidade podem contribuir para que o leitor compreenda o discurso literário de Alain Mabanckou em *Verre Cassé*. O referencial teórico utilizado para o desenvolvimento do presente trabalho possibilitou-nos fazer uma reflexão e uma análise sobre os temas desenvolvidos e também evidenciar ou dar ênfase à forma como Mabanckou elabora o seu discurso para subverter a linguagem e colocar em pauta temas da atualidade como, por exemplo, a questão da identidade e da imigração dos africanos da diáspora.

Palavras chaves: Alain Mabanckou, oralidade, intertextualidade, literatura africana de expressão francesa, descolonização do verbo.

Abstract:

Ce travail pretend à partir de la lecture du livre *Verre Cassé* de l'écrivain congolais Alain Mabanckou, développer le thème "Les voix qui font le texte. Analyse de l'oralité et de l'intertextualité dans l'oeuvre *Verre cassé* d'Alain Mabanckou". Tout d'abord, nous avons trouvé nécessaire de contextualiser le livre *Verre Cassé* mettant en évidence la République du Congo, pays d'origine de l'auteur Mabanckou. Présenter l'histoire littéraire de ce pays était indispensable pour comprendre son influence sur l'écriture de l'auteur qui fait l'objet de notre recherche. Et surtout, pour comprendre comment la langue du colonisateur est transformée ou, à notre avis, est "congolisée" et "africanisée". L'écrivain congolais met en œuvre dans son discours littéraire l'utilisation de ressources telles que l'intertextualité, l'oralité et n'abandonne pas les événements linguistiques propres à sa culture. L'une des tâches principales de ce travail consistait à rechercher la présence de l'intertextualité et à mettre en évidence les spécificités de l'oralité, en considérant l'utilisation faite par Alain Mabanckou des ressources telles que des proverbes de langues africaines, des noms propres sans les traduire en français. Citer des œuvres, des auteurs, des proverbes issus des langues africaines, des noms propres sans traduction en français et d'autres éléments de l'oralité peuvent aider le lecteur à comprendre le discours littéraire d'Alain Mabanckou dans *Verre Cassé*. Le cadre théorique utilisé pour le développement du présent travail nous a permis de faire une réflexion et une analyse sur les thèmes développés et également de mettre en exergue ou de souligner la façon dont Mabanckou élabore son discours pour subvertir le langage et intégrer des questions d'actualité telles que, la question de l'identité et de l'immigration des Africains de la diaspora.

Mots clés: Alain Mabanckou, oralité, intertextualité, littérature africaine d'expression française, décolonisation du verbo.